



<https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/PT/intro>

Terapia medicamentosa

Versão de 2016

3. Imunoglobulinas intravenosas

3.1 Descrição

Imunoglobulina é um sinónimo de anticorpo. As imunoglobulinas intravenosas (IGIV) são preparadas a partir de grandes frações de plasma de doadores de sangue saudáveis. O plasma é o componente líquido do sangue humano. As IGIVs são utilizadas no tratamento de crianças que não possuem anticorpos, como resultado de um defeito no seu sistema imunitário. No entanto, os seus mecanismos de ação não são ainda claros e podem variar em diferentes situações. As IGIVs também demonstraram ser úteis em algumas doenças autoimunes e reumáticas.

3.2 Dosagem/modos de administração

São administradas por perfusão intravenosa, em intervalos de tempo diferentes, dependendo da doença.

3.3 Efeitos secundários

Os efeitos secundários são raros e incluem reações anafiláticas (alérgicas), dor muscular, febre e dor de cabeça durante a perfusão, dor de cabeça e vômitos devido a irritação meníngea não-infecciosa (que os médicos chamam "meningite assética", o que significa que existe inflamação das meninges sem infeção) e cerca de 24 horas após a infusão.

Estes efeitos secundários desaparecem espontaneamente. Alguns doentes, particularmente aqueles com doença de Kawasaki e

hipoalbuminemia, podem apresentar hipotensão grave quando lhes são administradas IGIVs. Estes doentes necessitam de um acompanhamento cuidadoso por uma equipa experiente. As IGIVs são livres de VIH, hepatite e da maioria dos vírus conhecidos.

3.4 Principais indicações em doenças reumáticas pediátricas

Doença de Kawasaki.

Dermatomiosite juvenil.